

Recomendações técnicas

Ano I

nº 21

100 exemplares

dezembro/2000

PRODUÇÃO DE MUDAS E PLANTIO DE ARATICUM

José Teodoro de Melo¹ ; Antônio Salviano¹; José Antônio da Silva¹

Introdução

O araticum, marolo ou bruto (*Annona crassiflora* Mart) ocorre em Cerrado e Cerradão. Apresenta porte arbóreo de 6 a 8 m de altura por 2 a 4 m de diâmetro de copa e pode ser usado em reflorestamento, arborização e formação de pomar. Produz cerca de 5 a 30 frutos por planta, com peso variando de 500 a 4500 g. A colheita ocorre nos meses de fevereiro e março. Os frutos apresentam polpa com coloração branca, amarela e alaranjada que pode ser consumida *in natura* ou na forma de sorvetes, sucos, geléias, doces, licores e recheios para bolos e chocolates.

Preparo e armazenamento de sementes

O araticunzeiro pode ser propagado por sementes (sexuada) ou por meio de enxertia (assexuada). A produção de mudas via sexuada inicia com a obtenção de sementes de boa qualidade, provenientes de plantas sadias, com boa produção de frutos e características desejadas pelo consumidor como coloração da polpa que varia de branca a alaranjada. A coleta de sementes vai de fevereiro a março, dependendo da região produtora. Para maiores índices de germinação, os frutos devem ser apanhados quando atingirem seu completo amadurecimento. Após a retirada da polpa, as sementes devem ser lavadas em água corrente e postas a secar à sombra, em lugar ventilado, durante uma ou duas semanas. Em seguida, procede-se ao descarte das sementes chochas, brocadas e manchadas.

Semeadura e germinação

A semeadura deve ser em sementeira preparada com areia lavada ou vermiculita a céu aberto (sem cobertura), sendo as sementes colocadas a 2 cm de profundidade com 3 cm entre elas e 3 cm entre linhas. Recomenda-se a semeadura logo após a secagem das sementes, entretanto, se necessário podem ser armazenadas em geladeira por até 30 dias. Logo após a semeadura e durante o período de germinação, deve-se fazer regas diárias de modo a manter úmido o leito da sementeira.

Em geral, a germinação é baixa e lenta, iniciando de 7 a 8 meses após a semeadura, atingindo 40% a 50% ao longo do ano. Para reduzir esse período para 60 e 120 dias, as sementes devem ser colocadas em imersão por 72 horas em uma solução de 1 g de ácido giberélico dissolvido em um litro de água, visando à quebra da dormência.

Repicagem

Após a germinação, quando as mudas atingirem de 2 a 4 cm de altura, devem ser repicadas para sacos plásticos, com dimensão de 12 cm de boca (diâmetro) por 27 cm de

¹ Eng. Flor., Embrapa Cerrados. teodoro@cpac.embrapa.br

² Eng. Agrôn. Embrapa Cerrados. salviano@cpac.embrapa.br

³ Biól. Bs. Embrapa Cerrados. jantonio@cpac.embrapa.br

altura e permanecer em local sombreado até o pegamento. Para enchimento dos sacos plásticos, pode ser usado um substrato composto de uma mistura de quatro partes de terra de subsolo e uma de esterco de gado bem curtido. Para cada mil litros desse substrato, deve-se acrescentar 750 g de calcário dolomítico (PRNT 100%), 80 g de N, 640 g de P_2O_5 e 190 g K_2O que corresponde, por exemplo, a 180 g de uréia, 1420 g de superfosfato triplo e 320 g de cloreto de potássio. Podem ser usadas também outras fontes de nutrientes, desde que sejam mantidas essas proporções. Essa quantidade é suficiente para cerca de 330 sacos.

Plantio

O araticunzeiro requer solos profundos, bem drenados, não exige alta fertilidade e tolera bem os solos ácidos da região do Cerrado. As mudas devem ser plantadas no campo no início da época chuvosa em covas de 60 x 60 x 60 cm, quando abertas manualmente ou de 45 cm de diâmetro por 75 cm de profundidade quando feitas mecanicamente. O espaçamento para o plantio deve ser entre 5 x 5 m e 7 x 7 m.

As covas devem ser corrigidas com 150 g de calcário dolomítico e adubadas com 60 g P_2O_5 , 30 g de K_2O que corresponde, por exemplo, a 300 g de superfosfato simples e 50 g de cloreto de potássio, respectivamente. Como fonte de micronutrientes pode-se aplicar 20 g de FTE-BR-12. Recomenda-se ainda a aplicação de 1 kg de esterco de gado bem curtido por cova.

Para aumentar o crescimento inicial e a sobrevivência das plantas, recomenda-se uma adubação de cobertura com 1,0 g de N, 2,3 g de P_2O_5 e 1,2 g de K_2O que corresponde, por exemplo a 2,2 g de uréia, 5,1 g de superfosfato triplo e 2,0 g de cloreto de potássio aos 20, 40 e 60 dias após o plantio. Pode-se usar outras fontes de nutrientes desde que mantidas as proporções acima recomendadas. Além desses cuidados com a adubação, recomenda-se o coroamento das plantas e a roçagem entre as fileiras e, se necessário, o combate a formigas.

Produção

O araticum inicia a produção de frutos entre 4 e 5 anos após o plantio. Entretanto esse período poderá ser reduzido com o uso de mudas enxertadas. Para isso, tornam-se necessários estudos sobre técnicas de enxertia. O araticum pode ser plantado em áreas de reflorestamento, arborização e formação de pomar.

PUBLICAÇÕES RECOMENDADAS

MELO, J.T. Efeito do ácido giberélico-GA3 sobre a germinação de sementes de araticum (*Annona crassiflora* Mart.) In: CONGRESSO FLORESTAL PANAMERICANO, 1., CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7., 1993, Curitiba, PR.

Floresta para o desenvolvimento: política, ambiente, tecnologia e mercado- anais. Curitiba: SBS/SBEF, 1993. v.2. p 760.

SILVA, J.A.da; SILVA, D.B. da; JUNQUEIRA, N.T.V.; ANDRADE, L.R.M.de. **Frutas nativas do Cerrado:** [Planaltina, DF] : EMBRAPA-CPAC / Brasília: EMBRAPA-SPI, 1994. 166p.

SILVA, J.A.da; SILVA, D.B. da; JUNQUEIRA, N.T.V.; ANDRADE, L.R.M.de. **Coleta de sementes, produção de mudas e plantio de espécies frutíferas nativas dos cerrados:** informações exploratórias. Planaltina: EMBRAPA-CPAC, 1992. 23p. (EMBRAPA-CPAC. Documentos, 44).



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Cerrados
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
BR 020, km 18, Rodovia Brasília/Fortaleza, Caixa Postal 08223
CEP 73301-970, Planaltina, DF
Telefone: (61) 388-9898 FAX: (61) 388-9879